

resumo setorial 9ª edição

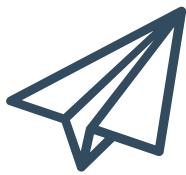
16.dez.2020

SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO | resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 9ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 6.138 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 20 a 24 de novembro sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de serviços de alimentação. Do total de respondentes, 793 são empresários do segmento.

20/nov a
24/nov



6.138
EMPRESÁRIOS



793

EMPRESÁRIOS DE SERVIÇOS
DE ALIMENTAÇÃO

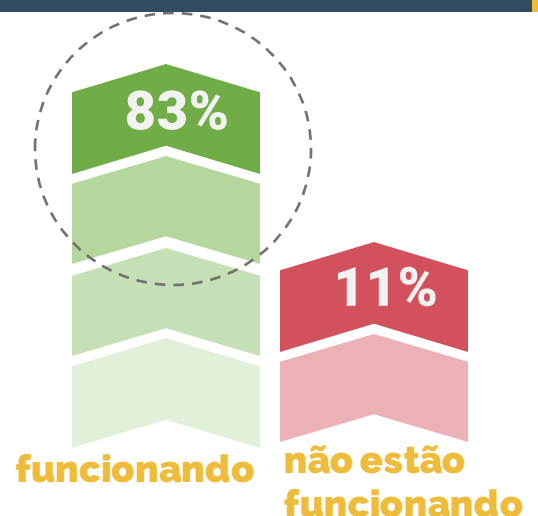


26 UFs

E DISTRITO FEDERAL

1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, vem aumentando o número de empresas que estão reabrindo as portas. Enquanto na pesquisa de abril só 50% das empresas do segmento estavam operando, quase oito meses depois, 83% já estavam de portas reabertas.



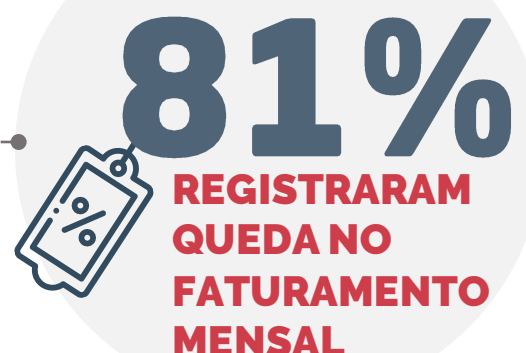
Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 9ª edição. Coleta: 20 a 24 de novembro.

ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?



2. IMPACTO NAS VENDAS

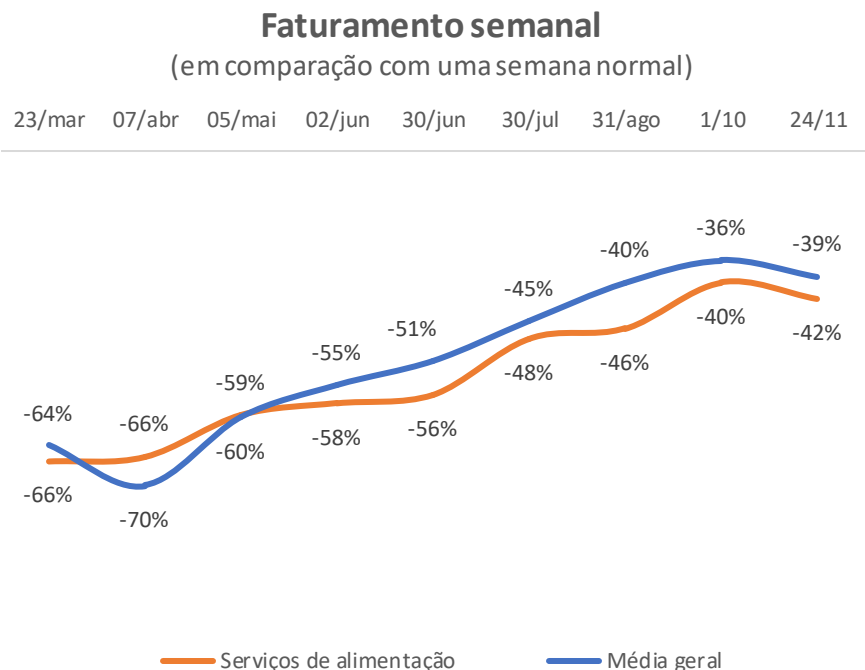
No geral, com a reabertura de boa parte das empresas, a situação do faturamento tem melhorado. No segmento de serviços de alimentação, **81% dos empresários** registraram queda no faturamento mensal, percentual menor que o de abril (87%) e o de agosto (86%).



SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

9ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

De maneira geral, quase todos os segmentos tiveram interrupção no ciclo de recuperação. Na média do setor, os empresários declararam que o faturamento está **42% abaixo** do pré-crise. Com esse percentual, o setor apresentou piora com relação a um mês antes. Em comparação ao resto da economia, o setor segue **ligeiramente pior** que a média dos setores, que foi de -39% em novembro. Com a redução do valor do auxílio emergencial e o fim de alguns dos programas governamentais lançados para combater os impactos econômicos da pandemia, é importante ter cautela com o ritmo de recuperação, como foi evidenciado pela média dos setores no mês de novembro.



3. INOVAÇÃO

Nesta pesquisa, os empresários foram questionados se haviam lançado ou começado a comercializar novos produtos ou serviços desde o começo da crise. No total dos setores, 43% dos empresários responderam que sim. Entre os respondentes de serviços de alimentação, esse percentual foi de **56%**.



56%

**DAS EMPRESAS DO SETOR
LANÇARAM OU PASSARAM A
VENDER NOVOS PRODUTOS OU
SERVIÇOS**

4. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Apesar de 12% dos empresários do segmento terem demitido, **13% contrataram** trabalhadores com carteira assinada no último mês.



13%

**CONTRATARAM EMPREGADOS
CLT NO ÚLTIMO MÊS**



12%

**DEMITIRAM FUNCIONÁRIOS
CLT NO ÚLTIMO MÊS**

SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

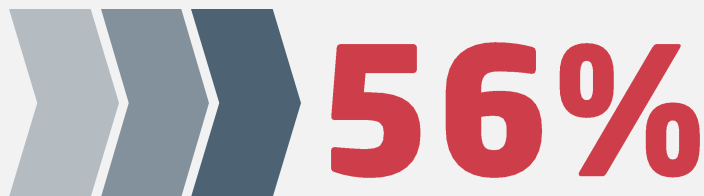
9ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

5. CRÉDITO



têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 39% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 56% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 30% dessas efetivamente conseguiram crédito.



tentaram acessar crédito, destes:



não tiveram êxito apenas 30% conseguiram e 8% estão aguardando resposta.

CONSIDERANDO TODOS OS NEGÓCIOS DE COMÉRCIO VAREJISTA

NÃO BUSCARAM EMPRÉSTIMO

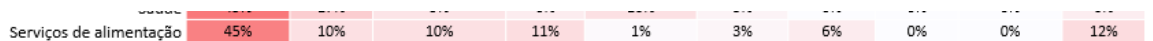
44%

AINDA NÃO CONSEGUIRAM

70%

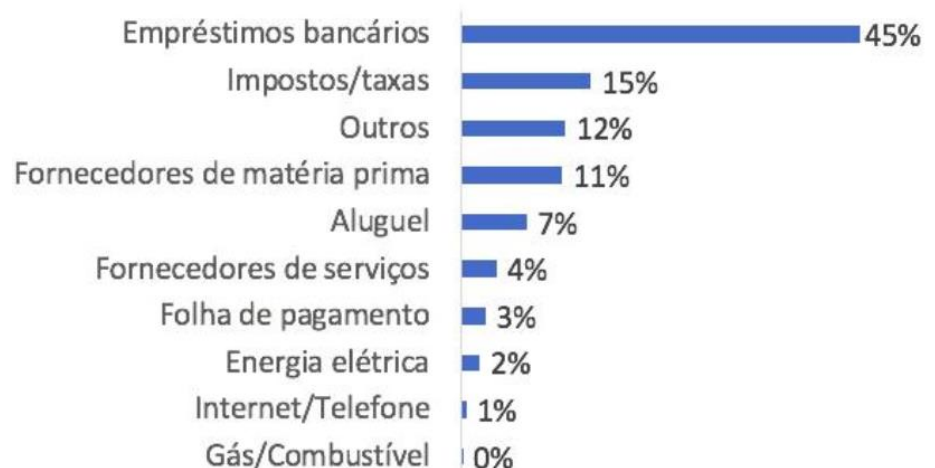
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS SÃO A PRINCIPAL ORIGEM DAS DÍVIDAS SEGUIDOS POR IMPOSTOS/TAXAS E FORNECEDORES.

Com relação às dívidas das empresas do segmento, 45% são empréstimos bancários, 10% são com fornecedores de matérias primas e 10% são impostos e taxas.



Rever os números abaixo com base na tabela acima

Selecione a principal dívida da sua empresa no momento:



SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

9ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

6. INVESTIMENTO

CERCA DE 1 EM CADA 3 EMPRESAS (36%) NÃO TEM CONDIÇÕES DE FAZER INVESTIMENTO EM 2021



Com relação às intenções de investimentos para 2021, 36% das empresas do segmento não tem condições de fazer investimentos, 11% pretende modernizar seu negócio (novos produtos e processos) e 11% irão investir em divulgação da empresa.

7. VENDAS DE FIM DE ANO

A expectativas para as vendas de natal e ano novo são pessimistas para a maioria. 65% das empresas do segmento acreditam que as vendas serão piores.

Os dados abaixo não encontrei para conferir

NA SUA OPINIÃO, AS VENDAS DE FIM DE ANO SERÃO PIORES QUE ANO PASSADO:

MEI

64%

MPE

58%

 **17%**

Dos negócios do segmento estão otimistas com as vendas de fim de ano.

8. PERSPECTIVAS

Nesta pesquisa, a média dos empresários do setor afirmou que esperam que a situação econômica só volte ao normal em 14 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes de serviços de alimentação, apesar de 55% relatarem ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 12% acham que o pior já passou, 24% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 8% estão animados com as novas possibilidades.



55%

AINDA TÊM MUITA DIFICULDADE EM MANTER O NEGÓCIO



12%

ACHAM QUE O PIOR JÁ PASSOU



24%

ACHAM QUE OS DESAFIOS TROUXERAM MUDANÇAS POSITIVAS



8%

ESTÃO ANIMADOS COM AS NOVAS POSSIBILIDADES